

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
CPA/UNICEUNA**

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL**

2020

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/IESRN
RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA
2020

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do **Centro Universitário de Natal – UNICEUNA**, que apresenta os resultados da avaliação institucional interna realizada no primeiro semestre de 2021.

Consolidado em: 19/03/2021

MEMBROS DA CPA/2021 – UNICEUNA

Prof. Emmanuel de Sousa Campos

Representante do Corpo Docente
Presidente da CPA/UNICEUNA

Prof^a. Jamila Oliveira Medeiros

Representante dos Coordenadores

Aline Gardenia Augusto Santiago de Araújo

Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Andréia Carla P. Munford

Representante dos Discentes

Alexsandra Candido Silva de Lima

Representante da Sociedade Civil Organizada

Fábio Lima do Nascimento

Representante dos Egressos

SUMÁRIO

1. Breve histórico da IES.....	04
1.1. Histórico da Mantenedora.....	04
1.2. Composição da CPA/UNICEUNA.....	07
2. Conceitos obtidos pela IES nas avaliações Externas Institucionais e de Curso	08
3. Projetos e Processo de Avaliação.....	09
3.1. Processo de Autoavaliação... ..	09
4. Divulgação e análise dos resultados do autoavaliação	11
4.1. Análise sintética dos resultados.....	11
5. Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos.....	15
6. Processos de Gestão	19
7. Demonstração da evolução institucional	20
8. Conclusão.....	21

1. BREVE HISTÓRICO DA UNICEUNA

1.1. Histórico da Mantenedora

O Centro Universitário Natalense – UNICEUNA é uma instituição de ensino superior mantida pela ASPER Ensino Superior da Paraíba Ltda, sociedade empresária limitada, com sede e foro em João Pessoa/PB.

Com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, o Centro Universitário Natalense – UNICEUNA iniciou suas atividades em fevereiro de 2004 a partir do credenciamento do Instituto Natalense de Ensino e Cultura – INEC, de acordo com a Portaria MEC n.º 3.535, de 26 de novembro de 2003, publicada no DOU em 28 de novembro de 2003.

Conforme a Portaria MEC n.º 738 de 17 de junho de 2010, publicada no DOU em 18 de junho de 2010, o MEC aditou os atos de credenciamento da Instituição, alterando, definitivamente, a denominação de Instituto Natalense de Ensino e Cultura – INEC para Faculdade Natalense de Ensino e Cultura – FANEC, que em 2013 foi reconhecida pela Portaria MEC n.º 1.241 de 20 de dezembro de 2013, publicada no DOU em 23 de dezembro de 2013.

Conforme a Portaria MEC n.º 1.862 de 25 de outubro de 2019, publicada no DOU em 30 de outubro de 2019, o MEC credenciou o CENTRO UNIVERSITÁRIO NATALENSE – UNICEUNA por transformação da Faculdade Natalense de Ensino e Cultura – FANEC.

A UNICEUNA está localizada no município de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, nos seguintes endereços: Unidade I na Avenida Prudente de Moraes, 4.890, bairro Lagoa Nova e a Unidade II está situada na Praça Pedro II, 1055, Alecrim.

Uma vez credenciada pela Portaria Ministerial nº 3.535, publicada no D.O.U. de 28/11/2003, passou a oferecer os seguintes programas de graduação: Administração, renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 269 de 03/04/2017 (publicada no D.O.U. em 04/04/2017); Ciências Contábeis, renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 592 de 22/10/2014 (publicada no D.O.U. em 30/10/2014); Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda, Reconhecimento através da Portaria nº 118 de 27/06/2012, (publicada no D.O.U. em 28/06/2012); Direito,

renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 538 de 23/09/2016 (publicada no D.O.U. em 26/09/2016); e Turismo, Reconhecimento pela Portaria nº 527 de 14/04/2009 (publicada no D.O.U. em 15/04/09). E os cursos tecnológicos de Gestão Comercial e Gestão de Turismo autorizados pela Portaria nº 399, de 25/05/2007 (publicada no D.O.U. em 28 de maio de 2007); Gestão da Tecnologia da Informação, autorizado pela Portaria nº 429, publicada no D.O.U. em 21 de junho de 2007; Gestão de Recursos Humanos, renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 269 de 30/04/2017 (publicada no D.O.U. em 04/04/2017); Marketing e Processos Gerenciais, autorizados pela Portaria nº 556, publicada no D.O.U. em 14 de novembro de 2007; Comercio Exterior autorizado através da Portaria nº 166 de 11/04/2008 (publicada no D.O.U. em 14/04/2008); Gestão Hospitalar, Reconhecimento através da Portaria nº 176 de 18/04/2013 (publicada no D.O.U em 19/04/2013).

A Portaria SESu/MEC nº 738, de 17/06/2010, publicada no DOU de 18/06/2010 alterou a denominação da Instituição de Instituto Natalense de Ensino e Cultura – INEC para Faculdade Natalense de Ensino e Cultura – FANEC.

Ainda como FANEC em 2015 foi reconhecido o Curso de Educação Física (Licenciatura), através da Portaria nº 305, de 16/04/2015, (publicada no D.O.U em 20 de abril de 2015). Em 13/11/2015 foi publicada a Portaria nº 876 de 12/11/2015, Reconhecendo o Curso de Fisioterapia. O Curso de Direito renovou o reconhecimento pela Portaria nº 538 de 23/09/2016 (publicada no D.O.U. no dia 26/09/2016). O Curso de Engenharia de Produção da FANEC foi autorizado pela Portaria nº 18 de 23/01/2013 (publicada no D.O.U. em 24 de janeiro de 2013). No ano de 2017, o curso de Educação Física (Bacharelado) foi Reconhecido pela Portaria nº 1.012 de 25/09/2017 (publicada no D.O.U em 27/09/2017). Em 30 de outubro de 2014, foi publicada no D.O.U. a Portaria Nº 603, de 29 de outubro de 2014 autorizando o funcionamento do Curso de Arquitetura e Urbanismo da FANEC. O Curso de Enfermagem foi autorizado através as Portaria nº 744 de 10 de dezembro de 2014, publicada no D.O.U em 11/12/2014 e Reconhecido pela portaria nº 88/19. O Curso de Farmácia foi Reconhecido através da Portaria nº 938 de 24/08/2017 (publicada no D.O.U. em 28/08/2017). O Curso de Nutrição foi autorizado através da Portaria nº 398 de 20 de Maio de 2015, publicada no D.O.U. 29/05/2015.

A missão institucional estabelece em seu PDI o investimento em um processo de ensino e aprendizagem que capacite seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, de modo a formular, sistematizar e socializar conhecimentos em sua área de competência.

Ao definir a qualidade e a atualização da formação como objetivo central da proposta para o ensino de graduação, a IES tem por finalidade a construção de processo coletivo de articulação de ações voltadas para a formação competente do profissional que pretende graduar. Nessa direção, torna-se imprescindível a interação da IES com a comunidade e os segmentos organizados da sociedade civil como expressão da qualidade social desejada para o cidadão a ser formado como profissional.

Assim, os cursos visam à formação competente e competitiva de profissionais preparados para contribuir com o macro aperfeiçoamento das organizações e com o desenvolvimento técnico, econômico e social do Rio Grande do Norte, quer seja na área jurídica de agronegócio, turismo, educação, exportação, comércio e outros.

A CPA/UNICEUNA trabalha com a avaliação qualitativa e quantitativa, sendo a primeiro resultado da avaliação interna realizada permanentemente e atribui valores a todas as ações, tais como: formação acadêmica, responsabilidade social, instalações, entre outros; e a segunda da avaliação com base nos resultados do ENADE.

Além disso, o Centro Universitário Natalense tem o compromisso de cooperar com o processo de desenvolvimento regional sustentável, uma vez que proporcionará aos seus alunos instrumentos técnico-científicos relevantes em seus cursos, que são úteis e básicos à elaboração de políticas públicas. A interação dos conteúdos com aspectos inerentes às questões sociais, jurídicas e ambientais, exigidas no mundo atual, possibilitará a formação de recursos humanos capazes de atuar em prol do desenvolvimento social, cultural e econômico sustentável.

A política institucional para os cursos de graduação está direcionada para uma educação continuada e organiza-se fundamentada nos seguintes paradigmas: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Para isso a instituição incorpora aos seus cursos abordagens que busquem a construção coletiva, a interação recíproca com a sociedade, a construção permanente da qualidade de ensino, a integração entre ensino, pesquisa e extensão, o desenvolvimento curricular contextualizado, e a busca permanente da unidade teórica e prática.

1.2. Composição da CPA/UNICEUNA

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CANAES) explicita em suas diretrizes que a CPA deve ser reconhecida como órgão de representação acadêmica e não da administração da instituição. Assim, essa CPA apesar de se inserir no organograma do UNICEUNA como órgão da diretoria, preserva o princípio básico da autonomia. Sendo órgão legítimo para aprovação de suas ações em última instância.

Membros da CPA	
MEMBROS	SEGMENTO REPRESENTATIVO
Emmanuel de Sousa Campos	Representante do Corpo Docente
Andréia Carla P. Munford	Representante dos Discentes
Fábio Lima do Nascimento	Representante dos Alunos Egressos
Aline Gardenia Augusto Santiago de Araújo	Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Alexsandra Candido Silva de Lima	Representante da Sociedade Civil
Jamila Oliveira Medeiros	Representante dos Coordenadores

2. CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO:

O UNICEUNA participa do processo de Avaliação Interna e Externa em consonância com as Portarias Normativas nº 4 e nº 12, do Ministério da Educação, que instituiu respectivamente o **Conceito Preliminar de Curso (CPC)** e o **Índice Geral do Curso (IGC)** e regulamentou a aplicação desses indicadores no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Devido às inovações ocorridas no SINAES, o IESRN vem trabalhando no sentido de melhor qualificar sua oferta de educação superior. Paralelamente, vem aprimorando progressivamente suas práticas pedagógicas com a inclusão dos recursos disponíveis de Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC). A IES no momento está com os conceitos explicitados na tabela abaixo, tendo o ano base 2019.

UNICEUNA	IGC	CI	CONCEITOS	Ciências Contábeis	Direito	Serviço Social	Engenharia Civil
	3	4	ENADE	-	2	-	-
			IDD	-	3	-	-
			CPC	-	3	-	-

3. PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação institucional representa um compromisso com a busca da qualidade do ensino do UNICEUNA, e, para tanto, preza pelo aperfeiçoamento e satisfação de toda comunidade acadêmica, a partir do aprimoramento de todos os seus segmentos. Neste sentido, a partir da análise e reflexão dos resultados obtidos por meio das avaliações institucionais, a CPA apresenta o planejamento de ações, bem como idealiza e incentiva projetos institucionais.

3.1. Processo de Autoavaliação

A CPA apresenta um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico, por meio da análise das fragilidades e potencialidades, identificadas no estudo dos resultados do autoavaliação institucional, obtidos por meio da tabulação dos resultados dos questionários aplicados na comunidade acadêmica (**discentes, docentes e corpo técnico administrativo**). Diante do exposto, a CPA planeja todo processo de autoavaliação, objetivando colher uma amostra representativa do panorama institucional, por meio de várias etapas, conforme cronograma de ações abaixo:

ATIVIDADES	JAN/ 2021	FEV/ 2021	MAR/ 2021	ABR/ 2021
Sensibilização da comunidade acadêmica	X			
Elaboração dos questionários		X		
Aplicação dos questionários		X		
Análise dos dados			X	
Divulgação a comunidade acadêmica				X

O ano de 2020 foi atípico para todos os segmentos no Brasil e no mundo. A pandemia do Sars-CoV-2 (Covid 19) se espalhou por todo o país, ocasionando centenas de milhares de mortos e o impedimento de várias atividades econômicas, inclusive a educação superior presencial.

No dia 17 de março de 2020, a UNICEUNA suspendeu suas atividades presenciais seguindo o decreto nº 29.524 do Governo do Estado do Rio Grande do

Norte que dispôs sobre medidas temporárias para o enfrentamento da Situação de Emergência em Saúde Pública provocada pelo novo Coronavírus (COVID-19). Após um ano da elaboração deste decreto estadual, as aulas presenciais ainda estão suspensas e continuam virtuais. Diante disso foi elaborado um questionário único, para todos os alunos, focando principalmente as dificuldades que tiveram para a continuidade dos estudos. Os professores e técnico-administrativos também responderam um questionário eletrônico que averiguou as principais dificuldades percebidas com a suspensão das aulas presenciais.

Por causa da pandemia em todo o ano de 2020 e início de 2021, o processo de autoavaliação teve que sofrer ajustes em seu cronograma de planejamento, contudo verifica-se que as ações de sensibilização sucederam de forma intensa, principalmente entre os professores e o corpo técnico-administrativo objetivando a adesão quase total aos questionários eletrônicos.

Diante do exposto, ao final foi possível constatar que 53,55% de alunos, 86,79% de professores e 91,66% dos técnico-administrativos participaram da pesquisa (a UNICEUNA possui 478 alunos, 53 professores e 36 técnico-administrativos).

Em relação ao ano passado, houve um aumento da participação no processo de avaliação institucional dos professores e técnico-administrativos (em 2019, 62% dos professores e 74% dos técnico-administrativos responderam aos questionários eletrônicos). Em um movimento contrário, houve uma diminuição da participação dos alunos (em 2019, 95% dos alunos participaram da avaliação institucional).

Desde o início da pandemia (março de 2020) é possível notar a diminuição do número de alunos (-13,09%), professores (-23,18%) e o quadro técnico-administrativo (-53,24%). Isto é consequência da crise econômica enfrentada desde 2020, que trouxe consigo aumento na taxa de desemprego, inadimplência e queda da renda.

Os questionários destinados ao corpo discente ficaram disponíveis no endereço eletrônico (<http://pessoal.unilist.com.br/>).

Os questionários destinados ao corpo docente e de técnico-administrativos foram encaminhados por e-mail.

4. DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

A partir da análise dos resultados foi possível constatar uma boa participação da comunidade acadêmica, evolução institucional, bem como avanços, fragilidades e desafios. Diante do exposto, o resultado da autoavaliação, seguida de sua respectiva análise sistêmica, será disponibilizado em **murais da instituição, salas de aulas e no site da UNICEUNA.**

4.1. Análise sintética dos resultados

Os relatórios disponibilizados pelo sistema de avaliação institucional interno expõem alguns dados relevantes sobre o corpo discente, docente e técnico administrativo.

Para os **discentes**:

- 1)** 51,9% concordam (23,4% plenamente e 28,5% parcialmente) que tiveram facilidade para adaptar os estudos na modalidade EAD;
- 2)** 66,5% concordam (28,4% plenamente e 38,1% parcialmente) que a instituição ofereceu ambiente digital favorável ao ensino remoto;
- 3)** 74,9% concordam (32,8% plenamente e 42,1% parcialmente) que os professores se mostraram adaptados ao ambiente digital no ensino remoto;
- 4)** 51,2% concordam (22,5% plenamente e 28,7% parcialmente) em relação ao nível de aproveitamento acadêmico;
- 5)** 53,3% concordam (24,9% plenamente e 40,4% parcialmente) que tiveram dificuldades de adaptação do ambiente físico para desenvolver os estudos;
- 6)** 66% concordam (32,6% plenamente e 33,4% parcialmente) que possuíam os equipamentos necessários para desenvolver as atividades de estudos, na modalidade a distância;
- 7)** 71,5% concordam (45,9% plenamente e 25,6% parcialmente) que a internet foi suficiente para acessar os conteúdos e participar das atividades propostas;
- 8)** 63,6% concordam (28,1% plenamente e 35,5% parcialmente) que as orientações passadas sobre o ensino remoto foram suficientes para o desenvolvimento das atividades de estudo;

- 9) 59,3% concordam (27,3% plenamente e 32% parcialmente) que a interatividade oferecida foi de fácil acesso contribuindo para melhor aproveitamento dos estudos;
- 10) 41,8% concordam (21,1% plenamente e 20,7% parcialmente) que a condição financeira oferecida pela instituição foi adequada para o momento de pandemia;
- 11) 73,7% concordam (38,2% plenamente e 35,5% parcialmente) que a instituição divulgou, no site e em cartazes, todas as orientações e informações sobre a pandemia e procedimentos a serem adotados, contribuindo na prevenção da doença;
- 12) 68,2% concordam (33,9% plenamente e 34,3% parcialmente) que durante o período da pandemia tiveram dificuldade de desenvolver os estudos por não ter prática da metodologia do ensino remoto;
- 13) 56,4% concordam (23,5% plenamente e 32,9% parcialmente) que as condições do ensino remoto oferecido pela instituição para o desenvolvimento do conteúdo programático do curso atenderam as expectativas;
- 14) 48,8% concordam (23,8% plenamente e 25% parcialmente) que ao realizar os estudos na modalidade EAD o aproveitamento foi satisfatório;
- 15) 66,7% concordam (25% plenamente e 41,7% parcialmente) que a forma como os docentes apresentaram as aulas virtuais permitiram um bom aproveitamento para a formação acadêmica;
- 16) 57,9% concordam (25,8% plenamente e 32,1% parcialmente) que a instituição ofereceu apoio e atendimento de diferentes formas (secretaria, tesouraria, coordenação e outros);
- 17) 63,5% concordam (29,2% plenamente e 34,3% parcialmente) que o atendimento ao aluno para questões acadêmicas, financeiras, orientações e reclamações esteve disponibilizado durante todo o ano (secretaria, ouvidoria, reclame aqui);
- 18) 73% concordam (37,5% plenamente e 35,5% parcialmente) que o ambiente virtual disponibilizado (AVA, ZOOM, TEAMS) foram adequados;
- 19) 65% concordam (27,4% plenamente e 37,6% parcialmente) que em relação à atuação profissional estou satisfeito com o ensino oferecido pela instituição;
- 20) 83,5% concordam (50% plenamente e 33,5% parcialmente) que a instituição tomou todas as medidas impostas pelas autoridades do ensino superior objetivando a segurança e bem estar dos alunos.

Os discentes aprovaram majoritariamente a instituição em oferecer: um ambiente digital favorável ao ensino remoto (66,5%); na adaptação dos professores ao ambiente digital no ensino remoto (74,9%); na divulgação das orientações e informações sobre a pandemia e procedimentos a serem adotados; na prevenção da doença (73,7%); e no ambiente virtual disponibilizado (AVA, ZOOM, TEAMS) (73%).

Em um contraponto, os discentes tiveram dificuldade: em adaptar os estudos na modalidade EAD (48,1%); na adaptação ao ambiente físico para desenvolver os estudos (53,3%); em desenvolver os estudos por não ter prática da metodologia do ensino remoto (68,2%); no aproveitamento dos estudos (48,8%); e na condição financeira oferecida pela instituição no momento de pandemia (41,8%).

Em relação aos **docentes**:

- 1) 68% tiveram facilidade em ministrar as aulas online;
- 2) 96% afirmaram que a instituição ofereceu um ambiente digital favorável para as aulas remotas;
- 3) 66% concordam (6% plenamente e 60% parcialmente) que os alunos se mostraram adaptados ao ambiente digital no ensino remoto;
- 4) 78% estão satisfeitos (8% plenamente e 70% parcialmente) em relação ao nível de aproveitamento acadêmico dos alunos;
- 5) 48% tiveram dificuldade na interatividade com os alunos e 40% com a pandemia (o entrevistado poderia respostas mais de uma resposta);
- 6) 60% tiveram facilidade em se adaptar ao equipamento (celular, *tablet* ou computador) e 58% com a plataforma de ensino Zoom (o entrevistado poderia respostas mais de uma resposta);
- 7) 96% ficaram satisfeitos com o desenvolvimento do conteúdo programático de sua disciplina no ano letivo de 2020;
- 8) 94% ficaram satisfeitos com a interação no ambiente digital de aprendizado;
- 9) 92% estão satisfeitos com a situação profissional na instituição.

Majoritariamente, os docentes tiveram facilidade em ministrar as aulas online (68%), afirmaram que a instituição ofereceu um ambiente favorável para as aulas remotas (96%), ficaram satisfeitos com o desenvolvimento do conteúdo programático (96%) e estão satisfeitos com a situação profissional na instituição (92%).

Em relação ao **corpo técnico-administrativo**:

- 1) 100% dos entrevistados disseram (80,6% totalmente e 19,4% parcialmente) que tiveram facilidade em adaptar a sua rotina de trabalho com as aulas online;
- 2) 47,2% mudaram a sua rotina de trabalho com o ensino remoto;
- 3) 72,3% concordam (16,7% totalmente e 56,6% parcialmente) que os alunos se mostraram adaptados ao ambiente digital no ensino remoto;
- 4) 88,7% concordam (38,9% totalmente e 41,7% parcialmente) que os professores se mostraram adaptados ao ambiente digital no ensino remoto;
- 5) 100% estão satisfeitos com a situação profissional na instituição.

Majoritariamente, o corpo técnico-administrativo teve facilidade em adaptar a sua rotina de trabalho com as aulas online (100%) e estão satisfeitos com a situação profissional na instituição (100%). Mas, quase a metade dos entrevistados (47,2%) afirmou que o ensino remoto mudou a sua rotina de trabalho.

5. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

Com base nos resultados obtidos na auto avaliação institucionais e nas orientações e resultados das avaliações externas, a exemplo dos relatórios das visitas *in loco* do MEC/INEP e dos resultados do ENADE, foi elaborado o Plano de Ação da Comissão Própria de Avaliação, que teve como objetivo atingir metas voltadas para a melhoria da qualidade do ensino e dos serviços educacionais.

Destarte o referido plano de melhorias utilizou como parâmetros as dimensões preconizadas na Lei do SINAES:

EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia do autoavaliação institucional.	
FRAGILIDADES	- Houve uma melhora significativa da participação dos docentes e do corpo técnico-administrativo na adesão aos questionários online. Mas, tivemos uma redução da participação dos alunos (de 95% em 2019 para 53,55% em 2020).
POTENCIALIDADES	- Consolidação dos questionários eletrônicos. - Consolidação da tabulação eletrônica dos dados. - Interesse e motivação por parte dos membros da CPA. - Boa política de sensibilização com materiais didático/explicativo. - Questionários disponibilizado no site é claro e objetivo. - Reconhecimento por parte da comunidade acadêmica das atividades e resultados do trabalho realizado pela CPA. - Os resultados das avaliações são divulgados nos murais, salas de aulas e site do UNICEUNA, como forma de socialização e <i>feedback</i> à comunidade acadêmica.
AÇÕES CORRETIVAS PARA MELHORIAS	- Sensibilização constante dos discentes sobre a importância a adesão ao novo método avaliativo eletrônico, enfatizando a importância da cultura do autoavaliação. - Solicitar a colaboração dos coordenadores de cursos no processo de sensibilização do corpo docente e discente a adesão do preenchimento dos questionários eletrônicos. - Dirimir quaisquer dúvidas e sanar dificuldades que os discentes e docentes estejam enfrentando no preenchimento via sistema acadêmico.

EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional - A missão e o plano de desenvolvimento institucional. A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

FRAGILIDADES	- Devido à pandemia não foi novamente realizada a autoavaliação com a comunidade externa.
POTENCIALIDADES	- Divulgação das atividades de Responsabilidade Social no site institucional e nas mídias sociais. - Aumento do número de Projetos de extensão da IES voltados para à defesa do meio ambiente, memória cultural e produção artística.
AÇÕES CORRETIVAS PARA MELHORIAS	- Reforçar a divulgação das atividades realizadas junto à sociedade civil no site do UNICEUNA, Facebook e Instagram como forma de socializar as ações e criar maior engajamento entre a comunidade acadêmica. - Incentivar maior participação dos discentes nas ações de cidadania da IES realizadas nas comunidades. - Divulgar as ações realizadas na UNICEUNA durante a pandemia.

EIXO 3 - Políticas Acadêmicas - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades. A comunicação com a sociedade. Políticas de atendimento ao estudante.

FRAGILIDADES	- A pandemia impediu a continuidade e a ampliação das atividades de pesquisa, pós-graduação e extensão.
POTENCIALIDADES	- Palestras e workshops são constantes. - Criação de mais grupos de pesquisa nos cursos de graduação. - Continuidade e ampliação do Congresso de Iniciação Científica. - Acompanhamento Psicopedagógico para o aluno com dificuldade de aprendizagem; - Os canais de comunicação com alunos e professores são bem avaliados. - Coordenadores capacitados, acessíveis e bem avaliados pelos discentes e docentes. - Professores qualificados e bem avaliados pelos discentes - Funcionamento efetivo e resposta plena nos canais de comunicação como a ouvidoria e CPA. - Acesso fácil à direção da Instituição e às coordenações de curso.
AÇÕES CORRETIVAS PARA MELHORIAS	- Se a pandemia persistir durante o ano de 2021 e conseqüentemente a continuidade do ensino remoto: 1) melhorar o aproveitamento do conteúdo e das disciplinas no ensino remoto; 2) traçar estratégias de preço e desconto para os estudantes da instituição. - Preparar a UNICEUNA para o retorno das aulas presenciais e as atividades de pesquisa, pós-graduação e extensão.

EIXO 4 - Políticas de Gestão - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

FRAGILIDADES	Ausência de bolsa integral voltada para o corpo técnico-administrativo nos cursos de pós-graduação.
POTENCIALIDADES	- Clima organizacional positivo apontado como fator preponderante de satisfação no ambiente de trabalho. - Boa qualidade no atendimento nos setores administrativos da IES. - Coordenação atuante e acessível, tanto para alunos quanto professores. - CPA atuante e em sintonia com o PDI.
AÇÕES CORRETIVAS PARA MELHORIAS	- Requerer junto à mantenedora concessão de bolsas para aperfeiçoamento (pós-graduação) do corpo técnico-administrativo. - Solicitar aumento no número de treinamentos ao corpo técnico-administrativo.

EIXO 5 - Infraestrutura - Infraestrutura física, biblioteca, recurso de informação e comunicação.

FRAGILIDADES	- Estacionamento (campus I). - Fachada da instituição (campus I).
POTENCIALIDADES	- Melhora das instalações físicas que refletiu em uma maior avaliação positiva (2019) (principalmente no campus I). - Acessibilidade estava em pleno acordo com o instrumento de avaliação. - Biblioteca com capacidade de atendimento ao número de alunos da instituição. - Grande número de títulos no acervo das bibliotecas digitais. - Salas de aulas suficientes para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.
AÇÕES CORRETIVAS PARA MELHORIAS	Preparar algumas melhorias para o retorno das aulas presenciais: - Melhoria do estacionamento (campus I). - Melhoria da fachada da instituição (campus I).

Estes princípios nortearam o processo avaliativo e estão de acordo com os Objetivos Gerais e Objetivos Específicos a serem alcançados pela instituição.

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
- Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional, e; - Privilegiar o conceito de autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para sua realização.	- Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados; - Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades as cumpridas pela instituição; - Identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos; - Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo; - Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais; - Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade; - Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos; - Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

O Plano de Melhorias é apresentado à Direção é sempre discutido e analisado em reuniões, à luz do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, e executado a partir das estratégias definidas entre a Gestão e a CPA. O processo de autoavaliação tem contribuído de forma direta e eficaz para a melhoria dos serviços prestados pela Instituição

6. PROCESSOS DE GESTÃO

O processo de Autoavaliação Institucional, aliado ao PDI – Projeto de Desenvolvimento Institucional, constitui-se no alicerce que fundamentar a gestão da IES, na medida em que serve como indicador de eficácia da configuração institucional adotada; balizadora nas declarações da missão do UNICEUNA, e da relação contida entre a concepção de educação superior e a prática efetiva do cotidiano.

Nesta perspectiva, além das ações identificadas no plano de melhorias acima descritas como ações corretivas, a CPA, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa, estimula a implantação de novos projetos de ensino, extensão e pesquisa, junto aos NDEs dos cursos do UNICEUNA, bem como de todos os segmentos da comunidade acadêmica, objetivando sempre melhorias institucionais.

7. DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de gestão e avaliações internas e externas contribuiu muito para a evolução institucional. A partir de 2018 e 2019, seguindo as sugestões da comunidade acadêmica, a CPA encaminhou a direção do UNICEUNA que programou as seguintes ações: implantação de novos projetos de pesquisa, extensão e responsabilidade social; melhoria na metodologia de ensino e de avaliações; reformas na infraestrutura (banheiros, corredores, salas de aula); implantação eletrônica dos questionários da CPA; melhoria da política de gestão; e aumento significativo da participação dos alunos, professores e corpo técnico-administrativo na autoavaliação da instituição.

.

8. CONCLUSÃO

O ano de 2020 foi atípico para todos os segmentos no Brasil e no mundo. A pandemia do Sars-CoV-2 (Covid 19) se espalhou por todo o país, ocasionando centenas de milhares de mortos e o impedimento de várias atividades econômicas, inclusive a educação superior presencial.

No dia 17 de março de 2020, o Centro Universitário Natalense suspendeu suas atividades presenciais seguindo o decreto nº 29.524 do Governo do Estado do Rio Grande do Norte que relatava medidas temporárias para o enfrentamento da Situação de Emergência em Saúde Pública provocada pelo novo Coronavírus (COVID-19). Após um ano da elaboração deste decreto estadual, as aulas presenciais ainda estão suspensas e continuam virtuais, diante disso foi elaborado um questionário único, para todos os alunos, focando principalmente as dificuldades ou não que tiveram para a continuidade dos estudos. Os professores e técnico-administrativos também responderam um questionário eletrônico que averiguou as principais dificuldades percebidas com a suspensão das aulas presenciais.

Por causa da pandemia em todo o ano de 2020 e início de 2021, o processo de autoavaliação teve que sofrer ajustes em seu cronograma de planejamento, contudo verifica-se que as ações de sensibilização sucederam de forma intensa, principalmente entre os professores e o corpo técnico-administrativo objetivando a adesão quase total aos questionários eletrônicos.

Diante do exposto, percebe-se que as atividades desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA durante o período alusivo a 2020 foram prejudicadas de maneira direta.

Houve um aumento da participação dos professores e do corpo técnico-administrativo no processo avaliativo de 2020. Ao final, foi possível traçar um diagnóstico bastante representativo do panorama institucional apresentado na análise dos dados, que apontou fragilidades e potencialidades, que fundamentaram o plano de melhorias, tais como: sensibilizar os discentes sobre a importância a adesão ao método avaliativo eletrônico, enfatizando a importância da cultura da autoavaliação; reforçar a divulgação das atividades realizadas junto à sociedade civil no site do UNICEUNA,

facebook e *instagram* como forma de socializar as ações e criar maior engajamento entre a comunidade acadêmica; com a continuidade da pandemia em 2021, e consequentemente o ensino remoto, deve-se focar na melhoria do aproveitamento do conteúdo e das disciplinas e traçar estratégias de preço e desconto para os estudantes da instituição; divulgar as ações realizadas na UNICEUNA durante a pandemia; preparar o UNICEUNA para o retorno das aulas presenciais e as atividades de pesquisa, pós-graduação e extensão; requerer junto à mantenedora concessão de bolsas para aperfeiçoamento (pós-graduação) do corpo técnico-administrativo; solicitar aumento no número de treinamentos ao corpo técnico-administrativo; preparar melhorias no estacionamento e na fachada do prédio (ambos no campus I) para o retorno das aulas presenciais.

Por fim, é importante destacar que o Plano de Melhorias foi apresentado à Direção para ser discutido e analisado em reuniões, à luz do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, e executado a partir das estratégias definidas entre a Gestão e a CPA.